

GLOSSÁRIO

A

ÁCIDO FÓLICO: Ajuda a proteger o cérebro e a fortalecer o sistema imunitário, entre outras propriedades. Contribui para a formação do sistema nervoso do feto, pelo que às mulheres grávidas é recomendada a sua toma em suplemento alimentar. É fornecido por alimentos como os espinafres, os espargos, as couves de bruxelas, o feijão e o fígado de vaca.

ACNE: Condição cutânea característica, principalmente, da pele oleosa, que faz com que as glândulas sebáceas produzam sebo em excesso. É, provavelmente, a doença de pele mais comum pode afetar qualquer pessoa.

AFONIA: Perda total da voz.

AFTAS: Úlceras dolorosas que se formam na mucosa da boca, língua ou garganta.

AMIGDALITE: Infecção das vias respiratórias superiores, mais especificamente, nas amígdalas que se situam na parede lateral da garganta, entre o céu da boca e a língua.

ANEMIA: Condição na qual o conteúdo de hemoglobina ou o número de glóbulos vermelhos no sangue está abaixo do normal.

ANOSMIA: Perda total do olfato.

ANSIEDADE: Reação normal ao perigo ou ao stress do dia-a-dia. Pode ser entendida como uma sensação de medo perante uma ameaça ou uma preocupação perante algo que poderá acontecer e que tememos ser negativo.

ANTIÁCIDO: É o nome que se dá aos medicamentos à base de sais minerais usados para combater a acidez do sistema digestivo, aumentando o pH do estômago. Assim, são usados no tratamento da azia, mas também da indigestão, das náuseas e dores abdominais.

ANTIBIÓTICOS: São substâncias químicas com capacidade para destruir ou, pelo menos, impedir a multiplicação de bactérias, pelo que são usados no tratamento de infeções bacterianas. Não são eficazes no tratamento de doenças causadas por vírus. Só podem ser adquiridos com receita médica.

ANTICOAGULANTE: Substância que impede a formação de coágulos sanguíneos, ou seja, que o sangue forme massas sólidas, que podem provocar o bloqueio da circulação do sangue em veias e artérias, originando enfartes e acidentes vasculares cerebrais. Doentes com risco elevado destas patologias tomam habitualmente este tipo de medicamentos.

ANTICORPOS: Moléculas de uma proteína modificada presentes no plasma sanguíneo e que são produzidas pelo sistema imunitário como resposta à exposição a substâncias estranhas. Têm, pois a função de reconhecer e de neutralizar potenciais ameaças, como vírus ou bactérias.

ANTI-HISTAMÍNICO: Fármaco que inibe a ação da histamina e que é utilizado para combater as alergias.

ANTIPIRÉTICO: Medicamento que reduz ou previne a febre.

ANTI-INFLAMATÓRIO: Medicamento que diminui a inflamação dos tecidos. Ao diminuir a inflamação, diminui os edemas (inchaços), dor, calor e vermelhidão.

ANSIOLÍTICO: Trata-se de uma categoria de medicamentos utilizada para o tratamento de estados de ansiedade, stress ou mesmo depressão. Atuam sobre a região do cérebro que controla o estado de alerta, tendo, por isso, um efeito calmante. O seu uso circunscrito, e sob prescrição médica, não afeta as funções motoras ou mentais, mas o uso incorreto e excessivo pode causar dependência.

ASMA: Doença crônica das vias aéreas que causa inflamação e estreitamento das mesmas, resultando em dificuldade respiratória, chiado no peito e tosse. Pode ser desencadeada por alérgenos, infecções respiratórias e outros fatores.

AUTOMEDICAÇÃO: É a utilização de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica (MNSRM) de forma responsável, sempre que se destine ao alívio e tratamento de queixas de saúde passageiras e sem gravidade, com a assistência ou aconselhamento opcional de um profissional de saúde.

AVC: Acidente vascular cerebral

AZIA: Sensação de queimação ou desconforto na região do peito, geralmente causada pelo refluxo do ácido do estômago para o esôfago. Pode ser acompanhada de regurgitação de líquidos, ácidos ou alimentos.

B

BACTÉRIAS: Microrganismos unicelulares e procariontes, o que significa que não têm núcleo definido. Elas são encontradas em diversos ambientes e podem ter tanto efeitos benéficos quanto prejudiciais. Algumas bactérias são essenciais para funções biológicas, como a digestão, enquanto outras podem causar doenças infecciosas.

BLISTERS: Embalagens de plásticos que envolvem os comprimidos.

BRONCODILATADORES: Fármacos que promovem a dilatação dos brônquios. São utilizados em medicamentos para minimizar os sintomas da asma, como as crises respiratórias.

BRONQUIOLITE: Infecção viral respiratória aguda das vias aéreas inferiores que dificulta a entrada do ar nos pulmões.

BULA: É o folheto informativo do medicamento, que se encontra no interior da embalagem: contém uma síntese do mecanismo de ação, do modo de administração, das indicações, contraindicações, reações adversas e interações. Deve, pois, ser lido antes da toma de qualquer medicamento.

C

CANDIDÍASE: A candidíase é uma infecção causada por um fungo do género Candida. Existem diversas espécies, mas a dominante é a Candida Albicans e pode causar inflamação em praticamente todos os locais do organismo.

CEFALEIA: Termo médico utilizado para designar aquilo que conhecemos como dor de cabeça.

CHOQUE ANAFILÁTICO OU ANAFILAXIA: É uma reação alérgica grave caracterizada por sintomas como inchaço na boca, olhos e nariz e que pode levar a dificuldades em respirar, prurido e vermelhidão da pele, dores abdominais, náuseas e aumento do ritmo cardíaco. No limite, pode ser fatal. O tratamento consiste numa injeção subcutânea de adrenalina e na administração de oxigénio para evitar perdas de consciência.

CLA: Ácido linoleico conjugado, inibe uma enzima (lipoproteína lipase) responsável pelo armazenamento de gordura nas células gordas.

CODEÍNA: Alcaloide extraído do ópio, pode ser preparado com morfina. É utilizado como analgésico ligeiro e antitússico. Tem propriedade hipnóticos e sedativas. Menos tóxica e não provocando habituação pode, em doses elevadas, causar sonolência, tonturas e obstipação.

COLÍRIO: Formulação líquida que se aplica nos olhos, que pode ter propriedades lubrificantes, antibióticas, anestésicas, antialérgicas e anti-inflamatórias.

COLUTÓRIO: Formulação líquida para bochechar a mucosa oral, que pode ser de uso diário a fim de melhorar a higiene oral ou usado pontualmente para tratar alguma situação inflamatória ou infecciosa.

COMPARTICIPAÇÃO: É o valor que o Estado assume no preço dos medicamentos, cabendo ao utente o pagamento da restante quantia. É estabelecido por lei, sendo definidos escalões em função do medicamento e da doença a que se destinam. Nem todos os medicamentos são comparticipados.

CONJUNTIVITE: Inflamação de uma porção do olho (conjuntiva), geralmente benigna e limitada no tempo. A conjuntiva é transparente, mas quando inflamada fica avermelhada.

CORTICÓIDE: Composto sintético ou natural, relacionado com as hormonas produzidas no córtex das glândulas suprarrenais. É usado para diminuir a inflamação, a asma e a dor. Devido aos efeitos secundários só deve ser administrado sob vigilância médica.

CONTRAINDICAÇÃO: Situação em que o uso de um medicamento é desaconselhado devido a riscos potenciais para o paciente.

COVID-19: Doença infecciosa provocada pelo vírus SARS-CoV-2, do grupo dos coronavírus, que muitas vezes se manifesta com sintomas de infeção respiratória aguda. Os seus sintomas podem ser semelhantes aos de uma gripe, ou uma condição mais grave, como pneumonia.

CROSTA LÁCTEA: Pequenas placas amarelas oleosas ao toque que os bebés podem apresentar no couro cabeludo ou na testa. Surge devido a uma secreção excessiva de sebo, que agarra as células mortas à superfície da pele até formar uma placa.

D

DERMATITE ATOPICA: Também conhecida como eczema atópico, é uma doença inflamatória crónica da pele, geralmente associada a alergias e histórico familiar de doenças alérgicas. Pode causar comichão intensa, pele seca e lesões cutâneas.

DEPRESSÃO: Corresponde a um quadro de tristeza e/ou diminuição do interesse ou prazer nas atividades que difere das alterações normais do humor e sentimentos uma vez que nesta os sintomas apresentam uma maior intensidade e prolongam-se no tempo, afetando o desempenho global da pessoa.

DIABETES: Doença caracterizada pelo excesso de açúcar no sangue (hiperglicemia). Acontece quando o corpo não consegue utilizar a insulina de forma eficaz e/ou não produz insulina suficiente.

DIARREIA: Alteração no volume e consistência das fezes, está associada a um aumento do número de dejeções diárias.

DIASTÓLICO: É o valor mínimo da pressão arterial e corresponde à fase em que o músculo cardíaco se distende e relaxa. Considera-se normal um valor entre os 60 e os 80 mmHg (milímetros de mercúrio).

DIPLOPIA: Visão dupla, em que um objeto é percebido como duas imagens separadas.

DOSE: É a quantidade de medicamento administrada para produzir efeito terapêutico: pode ser mínima (a menor quantidade necessária), máxima, tóxica (quando ultrapassa a dose máxima e provoca efeitos indesejados) letal e terapêutica (a dose ideal para produzir o efeito desejado). Também se distingue entre dose de ataque (uma dose única que atinge rapidamente o efeito) e de manutenção (uma dose baixa para manter os níveis de medicamento no sangue).

DISMENORREIA: Dores ou cólicas menstruais.

DISFAGIA: Dificuldade em engolir (deglutição).

DISFONIA: Alteração na qualidade da voz vulgarmente conhecida como rouquidão.

DISPNEIA: Dificuldade em respirar.

DISPEPSIA: Problemas de digestão dos alimentos.

DISPOSITIVO MÉDICO: Esta designação abrange um vasto conjunto de produtos que, tal como os medicamentos, se destinam a prevenir, diagnosticar ou tratar uma doença. A principal diferença é que atingem esses fins com recurso a mecanismos físicos ou mecânicos, não possuindo, pois, substância activa. É o caso das lentes de contacto, ligaduras, tiras para medição de glicémia, das próteses e dos pacemakers.

DIURÉTICOS: São medicamentos que atuam nos rins aumentando o volume e o grau de fluxo urinário.

E

EMOLIENTE: Tratamento hidratante que é muitas vezes usado para tratar sintomas relacionados com a pele seca e eczema.

ENFARTE AGUDO DO MIOCARDIO: Vulgarmente conhecido como ataque cardíaco, ocorre quando uma das artérias do coração fica obstruída por um coágulo, o que faz com que uma parte do músculo cardíaco deixe de funcionar por falta de oxigénio e nutrientes.

ENZIMAS: São substâncias de natureza normalmente proteica que atuam como catalisadores de reações químicas que, sem a sua presença, dificilmente aconteciam.

EQUIMOSSES: Manchas roxas, azuis ou avermelhadas na pele (conhecidas popularmente como "nódoas negras") que surgem pelo rompimento de pequenos vasos sanguíneos (capilares) sob a pele, geralmente após um trauma, pancada ou cirurgia.

ERITEMA: (ou rubor) é um sinal clínico, presente em várias patologias, caracterizado por uma coloração avermelhada da pele ocasionada por vasodilatação capilar.

ERITEMA SOLAR: Queimadura solar ou "escaldão"

ESCABIOSE: Infestação da pele causada por um ácaro parasita de tamanho microscópico, chamado *Sarcoptes scabiei* (Sarna), que, ao infestar a pele, provoca uma reação caracterizada pela formação de borbulhas e comichão intensa.

ESTERÓIDES ANABOLIZANTES: São substâncias derivadas da hormona masculina testosterona, responsável pelo aparecimento dos caracteres sexuais secundários masculinos na puberdade e por estimular o crescimento muscular e ósseo. São utilizados como terapia em doentes com hipogonadismo (quando não é produzida testosterona suficiente) e como estimulantes de apetite em doentes que sofrem de SIDA ou cancro.

EXCIPIENTE: Substância farmacologicamente inativa usada no medicamento para servir como veículo para o princípio ativo.

F

FARMACOCINÉTICA: Estudo do movimento do medicamento no organismo, incluindo a absorção, distribuição, metabolismo e excreção. A farmacocinética determina como o corpo processa o medicamento e como ele atinge seu alvo para exercer seus efeitos terapêuticos.

FARMACODINÂMICA: estudo dos efeitos bioquímicos e fisiológicos dos medicamentos no corpo. Ela analisa como o medicamento interage com as células e os tecidos, e como essas interações produzem os efeitos terapêuticos ou colaterais.

FARMACOVIGILÂNCIA: A ciência e atividades relativas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados ao uso de medicamentos.

FEBRE: A febre consiste na subida da temperatura de, pelo menos, 1º C acima da média da temperatura habitual da pessoa. É uma resposta normal do organismo a várias condições, sendo a mais frequente a infecção por vírus ou bactérias.

FLICTENA: Sinónimo de bolha. Quando nos queimamos, o sistema linfático produz um líquido para ajudar o corpo a conter a queimadura, assim, evitando perda de sais minerais e água.

FORMA FARMACÊUTICA: Forma como os medicamentos se apresentam para serem administrados (comprimidos, cápsulas, xaropes, gotas,...).

FÓRMULA MAGISTRAL: É o medicamento manipulado preparado em farmácia de oficina ou nos serviços farmacêuticos hospitalares segundo uma receita médica que especifica o doente a quem o medicamento se destina.

FOTOFOBIA: Sensibilidade excessiva à luz.

FPS: Fator de proteção solar. É um número que expressa o múltiplo de tempo que nos podemos expor ao sol sem nos queimarmos.

FUNGOS: Esta designação abrange tanto os cogumelos que usamos na alimentação e os que ajudam à fermentação do pão como seres microscópicos que causam doenças na pele. O pé de atleta é a mais conhecida dessas doenças, comum em quem frequenta espaços húmidos como balneários, ou em quem usa calçado mal arejado. Existem ainda os fungos que entram na composição de medicamentos e ajudam ao combate de infeções bacterianas.

G

GASTRORRESISTENTE: Trata-se da propriedade de algumas cápsulas ou comprimidos que resistem à ação do suco gástrico, permitindo que atuem no intestino sem serem previamente degradados.

GENÉRICO: São medicamentos que têm as mesmas características e produzem no organismo os mesmos efeitos que um medicamento de marca, mas não têm nome comercial e são vendidos pelo princípio ativo (substância que produz os efeitos terapêuticos).

GLICOSÚRIA: Este termo designa a presença de glicose (açúcar) na urina, um quadro possível em situações de diabetes não controlada.

GLÚTEN: Proteína encontrada nos cereais como trigo, centeio, cevada e aveia. A ingestão de alimentos com esses cereais faz mal para quem tem intolerância ao glúten, como os doentes celíacos, pois eles não conseguem digerir bem essa proteína e, por isso, quando consomem alimentos com glúten ficam com sintomas como diarreia, dor e inchaço abdominal.

GOTÍCULAS: São pequenas partículas líquidas que podem ser expelidas quando uma pessoa fala, tosse, espirra ou respira. No contexto das doenças infecciosas, as gotículas respiratórias podem conter agentes patogênicos (como vírus ou bactérias) e são uma das principais formas de transmissão de algumas doenças, especialmente aquelas transmitidas pelo ar.

GRIPE: Doença infecciosa, causada pelo vírus Influenza A e B, que afeta principalmente as vias respiratórias e que geralmente ocorre no inverno.

GRIPE A: A gripe A é uma doença provocada pelo vírus influenza A. Os subtipos de vírus influenza A são o H1N1 e H3N2.

H

HDL: Estas iniciais correspondem à sigla em inglês para lipoproteínas de alta densidade. É conhecido como o “colesterol bom”, devido ao seu papel na limpeza de gorduras do sangue e encaminhamento para o fígado, que as remove do organismo. Quanto mais alto o valor de HDL menor o risco cardiovascular.

HERPES ZOSTER (zona): O herpes zoster, vulgarmente conhecido por zona, é uma doença transmissível provocada pela reativação do vírus da varicela, o Varicella-Zoster do grupo Herpesvirus.

HIDRATAÇÃO: Reposição de água no organismo, equilibrando a composição corporal, uma vez que este é o principal constituinte do organismo.

HIPERTENSÃO ARTERIAL: Pressão sanguínea excessiva na parede das artérias, acima dos valores considerados normais, que ocorre de forma crônica.

HORMONAS: São substâncias produzidas pelas glândulas ou por neurónios (células do sistema nervoso). Funcionam como mensageiros, levando informação de umas células para outras e intervêm no funcionamento de vários órgãos do corpo humano. São exemplos os estrogénios, a testosterona ou a adrenalina.

HIPERSENSIBILIDADE: Consiste numa reação exagerada do sistema imunitário a uma substância estranha ao organismo, que ocorre a uma exposição prévia à mesma substância, ou seja, de uma sensibilização.

HIPERVENTILAÇÃO: Aumento da quantidade de ar a circular nos pulmões. Pode ser provocada pelo aumento da frequência ou intensidade da respiração. Tem como causa mais frequente a ansiedade, podendo estar associada a ataques de pânico e histeria. Contudo, exercício físico, doenças respiratórias e a febre também podem provocar hiperventilação.

I

INFEÇÃO URINÁRIA: Presença de bactérias em qualquer parte do sistema urinário (rins, ureteres e bexiga). Consoante a localização, a infeção recebe nomes diferentes. No caso do rim designa-se de pielonefrite, da bexiga cistite e da uretra denomina-se de uretrite.

IMC: Fórmula que relaciona o peso corporal e a altura a fim de perceber o peso ideal para cada indivíduo. Valores a baixo de 18,5 indicam peso inferior ao ideal; IMC entre 18,5 e 25 representam peso saudável; acima de 25 trata-se de excesso de peso.

IMUNOSSUPRESSORES: Medicamentos que diminuem a atividade do sistema imunológico, sendo usados em casos de doenças autoimunes ou após transplantes, para evitar a rejeição do órgão transplantado.

IMUNOTERAPIA: Tipo de tratamento relativamente recente, cujo princípio de ação se baseia no uso do nosso sistema imunitário para combater o tumor. Consiste na utilização de substâncias que estimulam os mecanismos de defesa do próprio organismo (sistema imunitário) a combater o cancro.

INTOXICAÇÃO: Exposição indevida a uma substância ou produto, por ingestão, inalação, injeção ou contacto com a pele ou com os olhos, que pode provocar alterações no organismo e provocar envenenamento ou mesmo levar à morte.

J

JEJUM: Abstenção da ingestão de alimentos durante um intervalo de tempo. O jejum poderá estar associado a programas de emagrecimento e à preparação para a realização de alguns exames e análises clínicas.

L

LARGO ESPETRO: Esta é uma expressão geralmente aplicada aos antibióticos, medicamentos vocacionados para o tratamento de infeções bacterianas. São de largo

espectro os que atuam sobre um grande número de bactérias, cobrindo a maior parte dos microrganismos possíveis de causar determinada infecção.

LDL: Por oposição ao HDL, este é o “mau colesterol” (lipoproteínas de baixa densidade). Se o seu valor for elevado, isto significa que há gorduras acumuladas nas paredes dos vasos sanguíneos e, em consequência, risco de problemas cardiovasculares. Quanto mais altos forem os valores, maior o risco.

M

MANIPULADOS: É o nome que se dá aos medicamentos preparados pelo farmacêutico na farmácia de oficina ou comunitária, quase sempre à medida do doente – a composição e a dose podem ser personalizadas. São usados sobretudo para tratar problemas dermatológicos e apresentam-se, por exemplo, sob a forma de pomadas ou pastilhas.

MEDICAMENTO GENÉRICO: Medicamento com a mesma substância ativa, forma farmacêutica e dosagem e com a mesma indicação terapêutica que o medicamento original, de marca, que serviu de referência. Os medicamentos genéricos são identificados pela sigla (MG), inserida na embalagem exterior do medicamento.

MELASMA: Formação de manchas escuras na pele, que normalmente aparecem no rosto, mas podem ocorrer em outras áreas expostas ao sol, como braços e decote.

METÁSTASE: É o nome dado à multiplicação de um tumor maligno a partir da sua localização original. Acontece quando as células cancerígenas se libertam e viajam através da corrente sanguínea ou do sistema linfático para outras partes do corpo, aí desenvolvendo novos polos da doença.

MICRÓBIOS: Também designados como microrganismos, são seres vivos de dimensão tão pequena que só podem ser vistos ao microscópio. São conotados como os agentes causadores de doença., porque incluem os vírus e as bactérias, mas alguns têm ação benéfica, de que são exemplo os fungos usados na fermentação de alimentos.

MSRM: Medicamento Sujeito a Receita Médica

MNSRM: Medicamento Não Sujeito a Receita Médica

MUCO: É uma secreção viscosa e gelatinosa produzida pelas membranas mucosas do corpo para proteger, lubrificar e manter a hidratação dos tecidos, atuando como barreira contra agentes nocivos como vírus e bactérias.

MUCOLÍTICO: É um fármaco que dissolve o muco presente nos brônquios, facilitando a expectoração e desimpedindo as vias respiratórias.

N

NEBULIZADOR: Equipamento usado para administrar medicamentos sob a forma de vapor, que o doente inala para os pulmões através de uma máscara que se liga ao aparelho.

O

ÓMEGAS 3 E 6: São ácidos gordos polinsaturados importantes para o funcionamento do sistema cardiovascular, mas que não são produzidos pelo nosso corpo, por isso devem ser adquiridos através da alimentação.

ONICOMICOSE: Vulgarmente conhecida como micose nas unhas, é uma infeção das unhas dos pés e das mãos, provocada por fungos.

OTITE: Inflamação ou infeção de causa viral ou bacteriana no ouvido, seja por vírus, fungos ou bactérias, que causa geralmente dor.

P

PARABENO: Produto químico muito usado em cosmética para eliminar micro-organismos. Trata-se de um conservante que pode ser encontrado em champôs, hidratantes ou espumas de barbear. Pesquisas recentes sugerem que pode ser tóxico para as células humanas.

PARACETAMOL: Medicamento que tem ação analgésica (alivia a dor) e antipirética (reduz a febre). Pode ser administrado em combinação com outro tipo de medicamentos e a sua dose deve ser sempre ajustada ao peso corporal do doente.

PARENTÉRICO: Trata-se de uma forma de alimentação artificial, consistindo na administração de nutrientes por via endovenosa (utilizando um catéter).

PARESTESIA: Sensação anormal de formigamento, dormência ou queimação na pele, sem uma causa óbvia.

PARESIAS: Fraqueza muscular parcial.

PEDICULOSE: infestação parasitária da pele e pelos por piolhos.

PENICILINA: Trata-se de um antibiótico produzido a partir de um fungo. Descoberto, em 1929, pelo bacteriologista britânico Alexander Fleming, foi o primeiro antibiótico a ser comercializado, tendo revolucionado o tratamento de doenças e, embora não tenha efeitos secundários significativos, há muitas pessoas que são alérgicas.

PERCENTIL: Medida estatística que reflete em que posição se coloca a criança em relação à distribuição normal do que se está a avaliar (exemplo: peso e altura).

PÍLULA CONTRACETIVA: Assume a forma de um comprimido, contendo hormonas como estrogénios e progesteronas, utilizado na prevenção da gravidez, não protegendo, no entanto, contra doenças sexualmente transmissíveis.

POLIMEDICAÇÃO: Uso simultâneo de múltiplos medicamentos por uma pessoa, geralmente definidos como cinco ou mais fármacos.

PNEUMONIA: Doença inflamatória do pulmão que afeta os alvéolos pulmonares que são preenchidos por líquido resultante da inflamação.

PROFILAXIA: É sinónimo de prevenção, significando a adoção de cuidados que contribuem para minimizar a possibilidade de desenvolvimento de uma doença. É essa a função, por exemplo, das vacinas.

PREBIÓTICOS: São fibras não digeríveis que fermentam no nosso intestino e estimulam o crescimento das bactérias probióticas

PROBIÓTICOS: São microrganismos vivos que fazem parte da flora intestinal normal, ou seja, são as bactérias presentes normalmente no nosso intestino, com a função de auxiliar o funcionamento do intestino e nos proteger de bactérias patogénicas.

PRURIDO: Comichão.

Q

QUINOLONAS: As quinolonas, também chamadas fluoroquinolonas, são compostos que possuem um carbono na posição -3 da estrutura anular primária, agindo como antibióticos bastante potentes por via oral e sem produzir muitos efeitos colaterais.

R

REAÇÃO ADVERSA: É qualquer resposta a um medicamento que seja prejudicial, não intencional, e que ocorra nas doses normalmente utilizadas em seres humanos para profilaxia, diagnóstico e tratamento de doenças, ou para a modificação de uma função fisiológica. É diferente de efeito secundário: efeito diferente daquele considerado como principal de um medicamento, que pode ser benéfico ou não dependendo da situação.

REAÇÃO IDIOSINCRÁTICA: Constitui uma reação não previsível a um medicamento, que tem a ver com a resposta de cada indivíduo. O que acontece é uma hipersensibilidade não imunológica a uma substância, caracterizada por ser independente da toxicidade dessa mesma substância. Por exemplo: em doentes suscetíveis, a aspirina pode produzir uma urticária não alérgica.

REFLUXO GASTROESOFÁGICO: É o retorno involuntário e repetitivo do conteúdo do estômago para o esôfago.

RINITE: Inflamação da mucosa nasal, geralmente causada por alergias (rinite alérgica) ou infecções virais (rinite viral).

RINORREIA: Corrimento excessivo de muco do nariz, conhecido popularmente como "nariz a escorrer".

S

SACAROSE: É o nome técnico do açúcar comum. É extraído sobretudo da cana-do-açúcar, mas também está presente em alimentos como a beterraba e algumas frutas.

SÉRUM: Produto cosmético de textura líquida e fluída com concentração elevada de ingrediente ativos.

SÍNCOPE: Termo médico para um desmaio que é causado por uma diminuição súbita da circulação de sangue para o cérebro.

SINUSITE: Inflamação dos seios paranasais, que são cavidades cheias de ar localizadas nos ossos ao redor do nariz e olhos. Pode ser causada por infecções virais, bacterianas ou alérgicas e causa sintomas como dor facial, congestão nasal e secreção nasal espessa.

SISTÊMICO: Aplicado aos medicamentos, este termo refere-se aos que entram na circulação sanguínea, só assim atingindo a região dos organismos em que vão produzir o efeito terapêutico desejado. É o caso de todos os que são administrados por via oral – comprimidos, cápsulas, mas também de todos os injetáveis.

SOBREDOSAGEM: É a administração (intencional ou acidental) de uma dose excessiva de uma substância química (medicamento, droga ou outro tipo de produto). Pode não provocar sintomas ou sinais, mas debilita o organismo.

SORO FISIOLÓGICO: É uma solução composta por água e sódio, na proporção de 100mL de água para 0.9g de sal. A sua utilização mais comum é na higienização dos olhos e nariz, bem como na limpeza de feridas.

SUBSTÂNCIA ATIVA: Substância presente no medicamento responsável pelo efeito do mesmo.

SUDORESE: Produção de suor pelo corpo para arrefecimento, através das glândulas sudoríparas; transpiração.

T

TAQUICARDIA: Ritmo cardíaco mais rápido do que o normal.

TENSIÓMETRO: Aparelho utilizado para medir a tensão arterial.

TRANSMISSÃO: Refere-se à transferência ou propagação de algo de um local para outro. No contexto das doenças, a transmissão geralmente se refere à disseminação de agentes infecciosos, como vírus, bactérias ou parasitas, de uma pessoa ou objeto para outra pessoa, animal ou ambiente.

TOSSE: A tosse é a expulsão súbita e forçada de ar dos pulmões, acompanhada por um som curto e caracteriza-se por ser uma resposta fisiológica do organismo como reação a algum problema.

U

ÚLCERA: Ferida aberta ou lesão na parede do estômago, intestino delgado ou outras partes do sistema digestivo.

USO INTERNO: São os medicamentos que produzem ação no interior do organismo, passando pelo estômago e intestino: é o caso dos comprimidos, das cápsulas, dos xaropes e dos supositórios.

V

VACINA: Uma vacina é uma preparação de antigénios (partículas estranhas ao organismo), que é administrada a um indivíduo, provocando uma resposta imunitária protetora específica contra um ou mais agentes infecciosos.

VALIDADE: Período de tempo durante o qual um medicamento mantém sua eficácia e segurança, se armazenado corretamente.

VARFARINA: Trata-se do princípio ativo de um medicamento anticoagulante, isto é, que intervém na coagulação do sangue impedindo que se torne demasiado denso e se formem trombos – uma espécie de nós que entopem os vasos sanguíneos.

VARICELA: Uma das doenças transmissíveis mais comuns na infância, sendo bastante contagiosa. É caracterizada por bolhas ou borbulhas que provocam comichão intensa, podendo afetar toda a pele. É uma doença infecciosa causada pelo vírus varicela zoster, do grupo Herpesvirus.

VASODILATADOR: Medicamento que provoca uma dilatação temporária das veias e artérias. O objectivo é aumentar o espaço por onde o sangue passa, diminuindo a pressão que exerce sobre o coração ou aumentar o fluxo de sangue quando a passagem esteja comprometida.

VENOTRÓPICO: Medicamento que melhora a circulação, promovendo a tonicidade e elasticidade das veias.

VERTIGEM: Sensação de tontura ou instabilidade, frequentemente acompanhada de uma ilusão de movimento do ambiente ao redor.

X

XENOBIÓTICO: Refere-se a substâncias estranhas ao organismo, como medicamentos, toxinas ou produtos químicos ambientais, que podem ser metabolizados pelo corpo. O estudo dos xenobióticos está relacionado à farmacologia e à toxicologia.

Z

ZOSTER: O herpes zoster, vulgarmente conhecido por zona, é uma doença transmissível provocada pela reativação do vírus da varicela, o Varicella-Zoster do grupo Herpesvirus.